

ATUAÇÃO EM GRUPO DE APOIO A PESSOAS COM LESÃO MEDULAR E AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE¹

Maria Vitória de Lima Dal Forno², Vanessa Hoffmann Campos³, Ana Letícia Becker Tomm⁴, Arlete Regina Roman⁵, Karina Ribeiro Rios⁶

¹ Projeto de Extensão ?Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência? da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

² Aluna do Curso de Graduação em Medicina UNIJUÍ, bolsista PIBEX/UNIJUÍ, maria.dal@sou.unijui.edu.br - ljuí/RS/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Farmácia UNIJUÍ, bolsista PIBEX/UNIJUÍ, vanessa.campos@sou.unijui.edu.br - ljuí/RS/Brasil.

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Psicologia da UNIJUÍ, bolsista PIBEX/UNIJUÍ, ana.tomm@sou.unijui.edu.br - ljuí/RS/Brasil.

⁵ Professora Extensionista, Enfermeira, Sanitarista, Mestra em Enfermagem Obstétrica, Curso de Enfermagem (UNIJUÍ), arleter@unijui.edu.br - ljuí/RS/Brasil.

⁶ Professora Orientadora, Mestra em Alimentos e Nutrição, Curso de Nutrição (UNIJUÍ), karina.rios@unijui.edu - ljuí/RS/Brasil

Introdução: A prática vista em estágios e vivências acadêmicas permite ao estudante adentrar na realidade do seu campo de atuação a partir dos conhecimentos teóricos, uma vez que, na interação entre sujeitos é que os conhecimentos podem ser melhor compreendidos na sua totalidade. A inserção na extensão universitária possibilita ao estudante vivenciar e explorar diferentes formas de aprendizado que vão ao encontro das habilidades e competências pretendidas de cada área.

Ao desenvolver atividades em grupo, o estudante se depara com a necessidade de compreender, a partir da finalidade, qual a melhor metodologia a ser implementada. Grupos de suporte, grupos para realização de tarefas, grupos de socialização, grupos de autocuidado, grupos psicoterápicos entre outros, apresentam particularidades que devem ser conhecidas. O grupo de pessoas com Trauma Raqui Medular - TRM trouxe diferentes abordagens voltadas principalmente para o autocuidado e suporte, uma vez que os objetivos deste grupo foram ajudar pessoas durante os períodos de mudança e melhorar o autocuidado. (DIAS et al. 2009)

O cuidado a pessoas com Lesão Medular, de acordo com as diretrizes nacionais inclui um conjunto de ações desde o começo do atendimento até a reintegração social e é mais efetivo quando desenvolvido de forma articulada entre diversos profissionais de saúde. (BRASIL, 2013)

Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo relatar o conhecimento e experiência

adquirida com um Grupo de Pessoas com Trauma Medular da Unidade de Reabilitação Física de Ijuí e sua importância para a formação profissional dos discentes do campo da saúde envolvidos.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir da atuação de extensionistas vinculadas ao projeto Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência da UNIJUÍ, no Grupo de Pessoas com TRM desenvolvido na Unidade de Reabilitação Física (UNIR), da presente Instituição. O grupo se originou a partir de professoras da graduação em fisioterapia e farmácia em atividades de estágio na UNIR e articulação com a extensão universitária.

Os encontros aconteceram semanalmente (quintas-feiras à tarde), com duração de uma hora, no mês de outubro de 2020. Ao total foram três encontros, uma vez que 2020 foi um ano de pandemia da COVID-19, ocasionando a suspensão de atividades que gerassem aglomeração para seguir as determinações governamentais e garantir a segurança de todos os envolvidos. Este trabalho pretende descrever, portanto, a forma na qual a experiência de duas discentes participantes do grupo de trauma medular acrescentou em suas jornadas profissionais.

Resultados e discussão: O trabalho em grupo foi pensado a partir da constatação de que alguns fenômenos podem ser melhor entendidos quando o pesquisador participa da sua construção, engajando-se pessoalmente e observando de perto os processos da pesquisa. Durante o curto período de atividade do referido grupo, as discentes puderam ter experiências diretas com pessoas com deficiência física, refletir como ocorrem as lesões medulares, suas causas e efeitos, resultando na união da teoria assimilada em sala de aula com a prática. Antes de cada encontro foram realizadas revisões dos conteúdos a serem abordados. Houve a participação de professores dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia, que trouxeram suas contribuições a partir de suas respectivas áreas de atuação e experiências. Através dessa multidisciplinaridade obteve-se conhecimentos importantes para a atuação no campo da saúde, principalmente como uma visão holística pode trazer benefícios ao profissional e paciente. Por meio dessa experiência também foi possível aprender como trabalhar com uma equipe multidisciplinar, entender as diferentes funções e importância de cada profissional. Essa vivência fez perceber inclusive a importância da acessibilidade de forma muito mais significativa, e como cidadãos podem ajudar a pleitear para que as políticas públicas sejam efetivadas. A participação em um grupo de trauma medular trouxe para os participantes informações pertinentes relacionadas ao cuidado e adaptações necessárias na rotina de vida diária de um lesado medular. Informações que vão nos permitir auxiliar e orientar outros pacientes, como por exemplo, recomendações para realizar o cateterismo vesical e evitar lesão por pressão através da alternância nas posições. Ainda

vale ressaltar a importância do trabalho em grupo na educação em saúde, e como os discentes podem fazer disso a realidade no campo profissional futuro.

Conclusão: A participação no grupo de trauma medular agrega conhecimento e experiências valorosas para a formação e atuação profissional em saúde, uma vez que proporciona o entendimento da importância da abordagem multidisciplinar no atendimento ao paciente. Ademais, foi possível concluir que a estratégia grupal é um excelente mecanismo para promoção da educação em saúde nos diferentes cenários dos pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, considerando ainda que o sujeito quando em integração com o outro, modifica a si, ao outro, ao grupo e também a sociedade em que vive.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada na Experiência; Autocuidado; Educação em Saúde.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas e Departamento de Atenção Especializada. – 2. ed – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 68 p. : il. Acesso em: xx/xx/xxxx. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular.pdf

DIAS, Valesca Pastore; SILVEIRA, Denise Tolfo; WITT, Regina Rigatto. Educação em saúde: protocolo para o trabalho de grupos em Atenção Primária à Saúde. **Revista de APS**, v. 12, n. 2, 2009.